

Crescimento surpreende morador

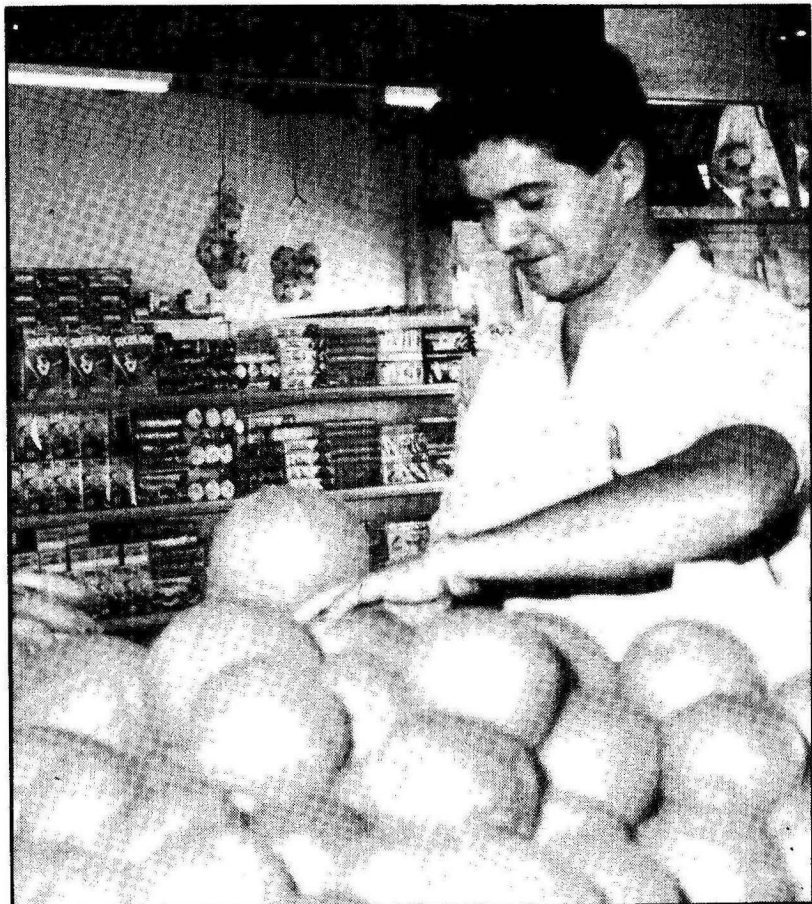
“Quando nós viemos para cá era cerrado puro, os nossos amigos brincavam dizendo que a gente morava com as cobras”, lembra José Alis. Ele e o colega de Ministério do Exército, José Joaquim Batista Neto, compraram um lote na Quadra 406 em 1985. Os dois viram Samambaia nascer e atualmente se surpreendem com as dimensões que a cidade-satélite atingiu, menos de dez anos depois.

José e Joaquim trabalhavam juntos como funcionários civis do ministério e resolveram adquirir um lote cada um, em uma licitação da Terracap, saindo do Gama, onde moravam como inquilinos. Os dois compraram um barraco de madeira, levaram-no de caminhão e enquanto erguiam a construção se “viravam” em uma barraca de camping. “Toda manhã nós fâmos de bicicleta ou a pé para Taguatinga, onde pegávamos ônibus”, dizem os dois primeiros moradores de Samambaia.

José ajudou a fundar a primeira

Associação de Moradores local e tornou-se o seu primeiro presidente, enquanto Joaquim montou um bar na frente de seu lote. Atualmente, José é diretor de administração geral da Administração Regional de Samambaia e Joaquim inaugurou um supermercado, há 20 dias atrás. A quadra onde moram, a QN 406, dispõe de todo o equipamento urbano de uma grande cidade.

Enquanto José se mostra completamente satisfeito com a cidade onde vive e inclusive jura que teve um sonho onde previu no que Samambaia iria se transformar, Joaquim tem algumas ressalvas: “Faltam ainda mais segurança e mais escolas e precisam asfaltar mais ruas”, aponta, admitindo, entretanto, que o desenvolvimento tem vindo mais rápido do que esperava. “A cidade está boa, bem razoável”, conclui. Já José se entusiasma e diz que “hoje nós estamos no céu, comparado com aquela época em que viemos morar aqui”.



Joaquim acreditou na cidade e vive de seu próprio negócio